

371

EDUCAÇÃO POPULAR E AUTONOMIA. OS DESAFIOS DA AÇÃO EDUCATIVA COM E PARA A AUTONOMIA NA ASSOCIAÇÃO DE RECICLAGEM RUBEM BERTA. *Alissa Gottfried, Nilton Bueno Fischer (orient.) (UFRGS).*

Esse trabalho, sobre autonomia, na Associação de Reciclagem Ecológica Rubem Berta, construiu-se como um projeto de educação popular onde o diálogo da pesquisa com o ambiente pesquisado tornou-se um desafio. Esse desafio determinou o processo, pois, para ser coerente com o tema autonomia, era preciso que a forma de incursão no campo partisse do levantamento, no diário de campo, de como relacionavam-se as lideranças e os liderados e como eu poderia problematizar isso num grupo de adultos que fazem um trabalho tão duro, além dos sofrimentos e dificuldades que enfrentam sem ser invasiva. Desse modo dispus-me a assumir a demanda das mães associadas: cuidar dos seus filhos, 5 crianças de 6 a 12 anos, na época das férias, janeiro e fevereiro de 2008, nos espaços da associação do bairro Rubem Berta. Assim elaborei um conjunto de oficinas de reflexão ecológica, baseado nas obras de Paulo Freire, as quais foram aplicadas com o objetivo de pensar com os filhos dos associados as interações no lugar, para depois, a partir disso, falarmos, usando a arte como linguagem [fotografia, música e teatro] aos seus pais sobre a forma que se relacionam no espaço de trabalho e como o utilizam. A oficina foi desenvolvida durante uma imersão de 4 dias inteiros por semana. Um dos principais resultados foi a experiência do teatro interativo sobre uma das questões mais problemáticas na Associação, as eleições para a próxima gestão. Dessa forma a pesquisa pensou como a educação popular pode ser desenvolvida através das linguagens da arte para propor a autonomia. E assim levando em conta a dificuldade de incursão do trabalho de pesquisa este foi encarado também com uma auto pesquisa que visa um resultado nunca acabado e tem como objetivo a atitude educativa autônoma, que propõe a emancipação social de forma criativa. (CNPq).